Quem foi e quem vai: governador participa de encontro do Ganhando o Mundo em Londrina

25/06/2026
Ganhando o Mundo

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta quinta-feira (25) de um encontro com cerca de 250 alunos do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Londrina, na região Norte, que já participaram ou vão embarcar para um intercâmbio internacional através do programa Ganhando o Mundo. O evento, que na semana passada também foi realizado em Maringá, busca a troca de experiências entre os veteranos e os novos intercambistas.

“Os alunos têm a oportunidade de fazer um intercâmbio internacional, com tudo pago pelo governo. O programa é um sucesso e hoje o Paraná tem o maior programa de intercâmbio estudantil da América do Sul”, afirmou o governador. “Para nós é um motivo de orgulho porque são alunos que se dedicaram, tanto com a presença escolar como com boas notas, e têm a oportunidade de representar o Paraná no mundo”.

Ele destacou a experiência de vida que os estudantes ganham ao conhecer outras culturas. “Muitos desses jovens nunca andaram de avião e agora têm a oportunidade de atravessar o mundo, fazer um semestre de intercâmbio, ter uma troca cultural e contato com estudantes de todo o mundo”, disse. “Nosso objetivo é que eles retornem como líderes, podendo transformar não só a sua realidade, mas da sua família, dos seus colegas e de toda a comunidade".

Desde 2022, o Governo do Estado já investiu R$ 503,5 milhões para levar 4.540 alunos da rede estadual para um intercâmbio gratuito em outros países. Em 2027, mil jovens vão estudar por um semestre em escolas da Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido. O programa atende escolas da rede pública estadual dos 399 municípios paranaenses, destinando 10% das vagas a alunos beneficiados pelo Bolsa Família.

O objetivo do Ganhando o Mundo é aprimorar o repertório cultural e acadêmico dos alunos da rede estadual, fazendo com que eles possam experienciar a realidade de outros países. Além de aprimorar o conhecimento na língua inglesa e incentivar a autonomia dos estudantes, o programa também busca criar uma rede de jovens líderes que atuarão nas suas escolas e comunidade.

“É um programa que transforma a vida dos estudantes. O Ganhando o Mundo vai muito além de uma viagem, é a emancipação desse menino e dessa menina, que têm o contato com a cultura dos países de primeiro mundo", salientou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda. “Nós vimos o exemplo aqui de uma aluna que voltou do programa e já está ganhando a vida, cursando Economia em uma universidade pública e dando aulas de inglês".

Todas as despesas são custeadas pela Secretaria de Estado da Educação, incluindo gastos com alimentação, hospedagem, transporte, emissão de vistos e passaportes, passagens aéreas e terrestres, exames médicos, vacinas, seguro-viagem e saúde, matrícula, mensalidade da escola no exterior, material didático, uniforme e documentação escolar. Os alunos, que ficam por um semestre letivo no exterior, também recebem um auxílio de R$ 800 mensais durante o período do intercâmbio.

O Estado também promoveu edições específicas voltadas a alunos das escolas agrícolas e florestais do Paraná, que foram estudar em escolas do estado de Iowa, nos Estados Unidos, além de edições para a capacitação de professores, pedagogos e diretores de escolas estaduais.

NOVAS EXPERIÊNCIAS – O Ganhando o Mundo virou uma experiência familiar para a família Silva, de Cambé. Matheus Henrique Silva, de 17 anos, viajou para a Inglaterra no ano passado e, no ano que vem, sua irmã, Ana Clara, também fará o intercâmbio. “Eu fui o primeiro aluno do meu colégio, o Manoel Bandeira, a participar do programa. Voltei muito empolgado, incentivando todo mundo e agora minha irmã mais nova também foi selecionada", disse.

“Sempre tive interesse em morar fora e a experiência foi incrível, eu voltei transformado. A imersão na língua inglesa e na cultura foi marcante, é tudo muito diferente", contou o estudante, que se prepara para prestar vestibular em Medicina. “Querendo ou não, a gente se torna referência. Na minha bolha, ninguém tinha saído do Brasil e mal tinha essa ambição. Agora que eu saí, muita gente da minha realidade também quer ir”.

Ana Clara, de 16 anos, ainda não sabe para qual país vai, mas já está ansiosa pela experiência. “É uma oportunidade única que não dá para perder. Eu me esforcei bastante desde o nono ano, porque já tinha dado certo para o meu irmão. Espero que o intercâmbio seja maravilhoso, estou muito ansiosa para ir”, afirmou.

Para a mãe dos estudantes, a autônoma Sirsa Aparecida Silva, a conquista dos filhos é motivo de orgulho. “Eu só tenho a agradecer a Deus, ao governador, ao programa, à escola e a todos que se empenharam e se dedicaram para que esse sonho deles se tornasse realidade. É uma transformação na vida dos jovens”, disse.

As amigas Mariane Batista da Silva, de 18 anos, do Colégio Cívico Militar Vani Ruiz Viessi, de Londrina, e Ana Beatriz Figueira, 18, aluna do Centro Estadual de Educação Profissional Professora Maria do Rosário Castaldi, de Cambé, moravam em cidades vizinhas, mas só foram se conhecer no Canadá. As experiências compartilhadas se transformaram em uma grande amizade.

“Um ano antes, outra menina da minha escola tinha ido para o Canadá e eu fiquei com vontade também. Quando recebi o resultado da segunda chamada, quando fui selecionada, fui correndo contar para a minha mãe, que é merendeira da mesma escola onde eu estudo. Foi uma emoção enorme, nós duas choramos”, contou.

“Eu estava muito empolgada, mas na chegada foi um choque, porque o lugar, a cultura, a escola e os costumes eram totalmente diferentes. Depois, já não queria mais voltar embora", contou. “Depois que a gente volta, cria uma responsabilidade maior com a escola, percebe que é muito importante estudar todos os dias, ainda mais nessa fase de vestibular, e cria um apego ainda maior com a família".

Para Ana Beatriz, a experiência foi transformadora e valeu toda a ansiedade anterior à viagem. “Eu nem acreditei quando vi meu nome na lista, comecei a chorar no recreio. Minha mãe é empregada doméstica e meu pai trabalha com máquinas e, desde o começo, sempre me apoiaram muito. Se não fosse por eles, não sei o que seria de mim. O intercâmbio foi a melhor experiência da minha vida", afirmou.

PRESENÇAS – Também participaram da solenidade o secretário estadual do Desenvolvimento Sustentável, Everton Souza; o chefe da Casa Militar, coronel Marcos Tordoro; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; o deputado federal Sandro Alex; os deputados estaduais Cloara Pinheiro, Cobra Repórter e Marcio Nunes; o prefeito de Londrina, Tiago Amaral; a chefe do NRE de Londrina, Jéssica Gonçalves Pieri; prefeitos da região e demais autoridades.